

ESCALAS

Ao longo do trabalho, por diversas vezes falamos na palavra escala, tentando chamar atenção do leitor para o sentido da palavra e a importância que ela tem no contexto dos temas, especialmente geológicos. Para esclarecer o sentido da palavra, vamos resumir a aplicação do verbete observando o esquema abaixo.

As escalas são a maneira que o engenho humano descobriu e adotou para poder trazer, através de instrumentação adequada, tanto o muito pequeno como o muito grande para a faixa possível da observação humana. Assim, para efeitos didáticos podemos distinguir três faixas de escalas:

1. Faixa de escalas ampliadas.
2. Faixa de escalas reduzidas e
3. A faixa de escalas intermediárias, ou como poderá ser chamada de Escala Humana.

Assim, não podemos usar um telescópio para fazer exames de sangue ou analisar uma lamina delgada, como não se usa um microscópio para estudar as fases da lua ou os satélites de Jupiter. É impossível compreender a estrutura da Terra, ou qualquer outra informação do interior do planeta, estudando sismogramas, desde que esses estudos não pertencem a mesma escala, assim como não há resposta para problemas de tectonismo estudando lamina delgadas.

No esquema abaixo a idéia é mais clara. Os limites das escalas, não são nítidos, mas devem ser respeitados. O estudo feito em uma escala, só permite conclusões para estudos feitos na mesma escala.

Em suma, não é possível fazer conclusões corretas em escalas diferentes.

